

PIETÁ DE MICHELANGELO¹

Cleiton de LIMA²

Márcio CONTI³

Luís Fernando OLIVEIRA⁴

Tamires Ribeiro da SILVA⁵

Eleuses BRANDEKER Jr⁶

Faculdade Anhanguera de Limeira, São Paulo, SP.

RESUMO

O presente trabalho consiste na reprodução fotográfica de um momento histórico da arte no período do Renascimento, onde a virgem Maria segura o filho Jesus morto nos braços, uma cena trágica, porém a qual inspirou Michelangelo em mais uma de suas importantes criações conhecida como Pietá de São Pedro, ou simplesmente Pietá de Michelangelo.

Palavras-chave: Reprodução; Histórico; Renascimento; Michelangelo; Pietá.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho objetiva divulgar a história da arte na publicidade e propaganda, através de um período da história da arte, o Renascimento. Este movimento, de acordo com Proença (2010, p. 92) significou:

Muito mais do que o simples reviver da cultura clássica: nesse período, ocorreram, no campo das artes plásticas, da literatura e das ciências, inúmeras realizações que superaram essa herança. O ideal do humanismo foi, sem dúvida o móvel de tais realizações e tornou-se o próprio estilo do renascimento.

Pietá foi feito em 1498, encomendado por Jean Bilhères de Lagraulas, cardeal francês no papado de Alexandre VI. Lagraulas pretendia colocar a escultura de mármore em seu memorial e em 1499 a Pietá foi concluída.

O cardeal Lagraulas faleceu antes de ver a sua encomenda finalizada, mas, de acordo com sua vontade a escultura inicialmente foi colocada na capela dedicada à nação francesa no

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Produção, modalidade Fotografia Artística.

² Líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: cleiton_lim@yahoo.com.br.

³ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: conti.marcio@hotmail.com.

⁴ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: falecomfernado@aedu.com.

⁵ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: Tamires_ribeirosilva16@hotmail.com.

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: eleuses.jr@aedu.com.

Vaticano (Santa Petrolina), que Em 1749 a imagem foi transferida para a capela de Nossa Senhora das Febres (velha sacristia de São Pedro) e hoje se encontra na Basílica de São Pedro no Vaticano, no lado direito de quem entra na igreja.

A perfeição da Pietá encantou e ainda encanta os visitantes e inquieta os artistas, pois Michelangelo conseguiu traduzir a ideia da ligação entre mãe e filho, autenticando a sua Pietá o que não fez com as outras obras.

O significado de Pietá é piedade, e essa piedade é possível identificar na imagem esculpida por Michelangelo, que aos cinco anos de idade perdeu sua mãe e usou de sua memória para composição da imagem. Michelangelo disse, em uma frase citada que tinha a intenção de retratar uma “visão religiosa de abandono e o rosto sereno do filho”.

O desenvolvimento do produção da fotografia artística apresentada ocorreu através de reuniões semanais, um *braistorming* com integrantes da produção fotográfica que se envolveram e se empenharam em busca de resultados positivos, como aprendizado na faculdade.

Brainstorming: Em inglês, tempestade cerebral. Reunião descontraída que consiste em propor e relacionar qualquer tipo de associações que vêm à cabeça, livre de críticas (LUPETTI, 2007, p. 191).



Figura 01- Michelangelo – Autor da Obra Pietá

2. OBJETIVO

O principal objetivo desta produção fotográfica era estimular a criação de cada aluno entendendo quais materiais seriam usados, conforme o aprendizado em faculdade,

aplicando as técnicas aprendidas em sala de aula e aplicadas na imagem. Desenvolver um olhar crítico em conformidade a nossa realidade, e poder auxiliar uma reflexão nas mudanças e influências da história da arte na sociedade. Bem como é possível identificar a leitura que CARLO ARGAN faz sobre Pietá, que está fechada em uma pirâmide, quase a indicar que tudo retorna a um conceito divino, que transcende a dor, piedade humana. O ritmo nasce da desarticulação do corpo de Cristo em uma sucessão de ângulos da queda oblíqua do braço, da inclinação da cabeça de Nossa Senhora, isto é, do rompimento do equilíbrio natural da composição (2003, p.28).



Figura 02 – Pietá de Michelangelo

3. JUSTIFICATIVA

Pietà foi esculpida no melhor mármore, o Carrara, e por esta grandeza foi preciso pensar nos detalhes que pudessem chegar o mais fiel possível à imagem real. A Pietá é o momento de reconciliação e aceitação da mãe com o filho.

O planejamento se preocupa tanto em evitar ações incorretas quanto reduzir a frequência dos fracassos ao se explorar oportunidades. É um processo que fazemos antes de agir, isto

é, antes da tomada de decisão. É um processo de decidir o que fazer, e como fazê-lo, antes que se requeira uma ação. (LUPETTI, 2007)

Devido a esta preocupação em ter uma fotografia artística conforme o planejado, foi pensado em cada detalhe da imagem e como seria realizada. A luz usada na fotografia foi de luz lateral, causando além do contorno, evidenciando o manto e drapeado da roupa da virgem. Historicamente, o drapeado foi usado para destacar os seres sagrados nas pinturas, começando no período gótico, porém as roupas eram estáticas, ganhando movimento somente no movimento renascentista, com Botticelli, da Vinci, Rafael, Michelangelo, entre outros, sendo Michelangelo que também retratou Pietá em escultura, e Bellini em pintura. Então, o que a Pietá tem de elementos pictóricos principais, são o drapeado da roupa que remete à virgem como ser majestoso e divino, e a expressão jovial dela, em relação ao filho, sendo ela mais jovem, que na interpretação de Michelangelo, olhar dessa forma, era o pecado.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A reprodução desta foto aconteceu nas dependências acadêmicas, utilizando o estúdio e equipamentos de fotografia para a realização da imagem e materiais e preparação dos alunos.

A imagem foi feita em fundo preto com iluminação lateral para posteriormente ser tratada no Photoshop.

O retrato oficial está no formato JPEG, em dimensões 2848 X4288, largura de 2848 pixels e altura de 4288 pixels, resolução 240 dpi em 24 Bits de intensidade.

Na foto realizada, foram usadas câmera Nikon D90 em escala de número f/3.8 e tempo de exposição 1/15s, velocidade ISO-200 com ajuste de exposição etapa 0, distância focal 21 mm e abertura máxima 3.8 sem flash.

Uma foto fotométrica RGB, contraste, modo de exposição, saturação e nitidez normal, zoom digital 1 e versão EXIF 0221.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Para representação desta arte, foi utilizado tecido simples na cor branca para aparentar um tipo de tecido da época e por cima deste tecido utilizou um véu na cor bege deixando a imagem com aspecto da antiguidade. Ainda para composição da imagem, foi utilizada uma

tinta em pó que dissolvida em creme para pele foi passado no corpo dos modelos para a fiel representação da imagem, utilizando da cor dourada para melhor se caracterizar como uma estátua.

No cabelo utilizou-se o spray na *cor* dourada, seguindo ainda as orientações pré-definidas para a realização desta esta imagem. Todo processo foi fielmente manual e por este motivo pensamos nas cores básicas que remetiam a antiguidade e principalmente a religiosidade, já que a imagem transmite estas emoções e sentimentos.

A percepção da cor é uma experiência direta, pois ela atua diretamente sobre as emoções, apesar de ser também, curiosamente abstrata. Ela nos afeta física, psicológica, emocional e espiritualmente, e está nos símbolos religiosos de todos os tempos. (Wills, 2000, p.13)

5.1 . PASSO A PASSO

Para retratar a emoção da fotografia, foram utilizados tecidos com leveza e para o apoio e aspecto divino, utilizamos grampos e alfinetes, drapeando a saia do filho da Virgem Maria. Para a composição da imagem da Virgem Maria, foi utilizado um ferro flexível para o contorno da cabeça, remetendo a uma auréola que desde os tempos primários, transmite a esta divindade. Para realização da foto foram utilizadas duas cadeiras para ser o apoio tanto da Virgem como de seu filho, além de deixar a imagem mais quadrada caracterizando uma imagem estática e retrato de uma peça esculpida em mármore. Todo restante do cenário foi também coberto com tecidos na cor bege, compondo ainda mais a imagem. Um dos integrantes ficou atrás dos personagens, segurando a auréola da Virgem Maria, para que pudesse detalhar bem o rosto e sobreposição da auréola.



Figura 03 – Preparação para representação da Fotografia e aplicação da tinta em pó dourada.



Figura 04 – Preparação da Cena com os alunos e acerto de últimos detalhes.



Figura 05 – Equipe para preparação da foto Pietá.

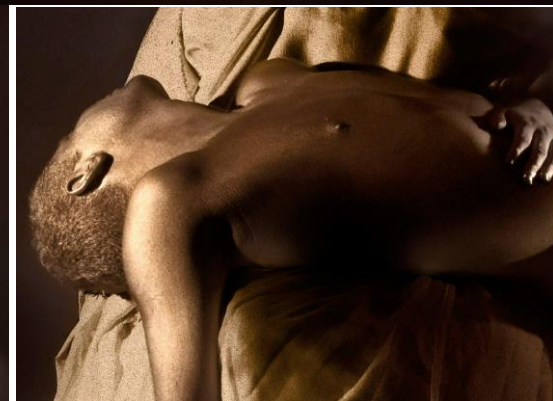
6. FOTO ANTES DA PRODUÇÃO

Esta é a imagem inicial que finalizamos e escolhemos como a representante de Pietá, ainda que sem tratamento, ela já transmite o sentimento que gostaríamos de divulgar, além de tantas que realizamos foi a que mais se aproximou da foto real. O corpo arcado da virgem e mão sobreposta no corpo do filho deixando visível o momento de sofrimento e dor.



Figura 08- Imagem e iluminação original.

7. FOTO TRATADA APÓS PRODUÇÃO



8. CONSIDERAÇÕES

O estudo deste trabalho proporcionou um melhor entendimento e compreensão do processo histórico através da arte.

Entender melhor a importância de cada período histórico com suas semelhanças e diferenças, as linguagens da comunicação e todos os itens importantes para a construção de um conceito.

É possível identificar as mensagens e cultura que eles realizavam naquele período, trazendo para o nosso dia-a-dia uma visão diferenciada para as demais informações que são geradas.

Observa-se que a arte também é a grande influenciadora das informações e conhecimento atual, e com ela é possível criar uma mudança ou criação de um conceito ou pré-conceito já estabelecido. E muito mais que informações técnicas, este trabalho nos proporcionou satisfação e muita felicidade, pois desde o primeiro momento como planejamento, a busca de informações da imagem e do artista, já sabíamos que teríamos muito trabalho à frente e apesar de poucos elementos cenográficos, nos exigiu um esforço na composição da imagem em pequenos detalhes, como uma expressão facial, o movimento de uma mão e principalmente o trabalho após a foto. Fatores que juntamente com pessoas esforçadas e dedicadas ao trabalho, contribuíram para o resultado final, que na nossa visão não poderia ser outro.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARGAN, Giulio Carlo. **História da Arte Italiana de Michelangelo ao Futurismo**. P.28, vol3, 2003.

CESAR, Newton. **Direção de Arte em Propaganda**. São Paulo: Editora SENAC, 2006.

LUPETTI, Marcélia. **Gestão Estratégica da Comunicação Mercadológica**. 1. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2007.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. 2ª edição, São Paulo: Ática, 2010.

SANT'ANNA, A. ET AL. **Propaganda: teoria, técnica e prática**. 8. Ed., São Paulo: Cengage Learning, 2009.

WILLS, Pauline. **O uso da cor no seu dia a dia**. São Paulo: Pensamento, 2000.